

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO
MUNICÍPIO: CAMPO VERDE

Relatório Anual de Gestão 2019

ALTAIR TIMOTEO ARAUJO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MT
Município	CAMPO VERDE
Região de Saúde	Sul Matogrossense
Área	4.794,56 Km ²
População	44.041 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/04/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPO VERDE
Número CNES	5368820
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	24950495000188
Endereço	AVENIDA JOAO GOULART 337
Email	saude@campoverde.mt.gov.br
Telefone	66 3419 2288

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/04/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FABIO SCHROETER
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ALTAIR TIMOTEO ARAUJO
E-mail secretário(a)	saude@campoverde.mt.gov.br
Telefone secretário(a)	6634192288

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/04/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1991
CNPJ	97.519.225/0001-90
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ALTAIR TIMOTEO DE ARAUJO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/04/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul Matogrossense

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTO ARAGUAIA	5538.022	19044	3,44
ALTO GARÇAS	3660.387	12030	3,29
ALTO TAQUARI	1394.76	10847	7,78
ARAGUAINHA	688.676	935	1,36
CAMPO VERDE	4794.555	44041	9,19
DOM AQUINO	2205.079	8178	3,71
GUIRATINGA	5358.322	15141	2,83
ITIQUIRA	8638.691	13345	1,54
JACIARA	1658.72	27776	16,75
JUSCIMEIRA	2205.018	11221	5,09
PARANATINGA	24177.568	22563	0,93
PEDRA PRETA	4193.207	17626	4,20
POXORÉO	6923.227	16219	2,34
PRIMAVERA DO LESTE	5472.207	62019	11,33
RONDONÓPOLIS	4165.232	232491	55,82
SANTO ANTÔNIO DO LESTE	3596.798	5174	1,44
SÃO JOSÉ DO POVO	444.106	4063	9,15
SÃO PEDRO DA CIPA	344.36	4727	13,73
TESOURO	4017.269	3805	0,95

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV. VINICIUS DE MORAES 240 ANEXO SEC SAÚDE JARDIM CAMPO VERDE	
E-mail	cms@campoverde.mt.gov.br	
Telefone	6634192900	
Nome do Presidente	JOSÉ APARECIDO DE LIMA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	1
	Trabalhadores	4
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

06/06/2019

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/10/2019

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/02/2020

- Considerações

Fonte dos dados levantados Datasus SIOPS CNES

Consulta em 2019 2020

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Verde (SMS/Campo Verde) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2019 relativo às ações e serviços de saúde do município de Campo Verde. De acordo com o artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Anual de Gestão deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas na Resolução supracitada e pretende ser um documento sintético e objetivo - a fim de facilitar a compreensão e o monitoramento dos dados, atendendo também à solicitação do Conselho Municipal de Saúde (CMS/Campo Verde). Conforme a Nota Técnica Nº 1/2018-CGAIG/DAI/SE/MS, o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente ao exercício de 2019, deve ser registrado no Módulo Planejamento do DigiSUS Gestor (ferramenta que substitui o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão - SARGSUS). Ainda conforme a Nota Técnica, o gestor poderá coletar os dados que constarão no RDQA nos seus próprios sistemas de informações locais, visto que a consolidação dos dados das bases nacionais requer tempos de fechamento diferenciados, conforme a natureza do dado, implicando na apresentação de informações preliminares e ainda não consolidadas. Salienta-se assim que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração anual são preliminares e parciais para o período. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção do SUS que, em regra, pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data de alta da internação. Por fim, cita-se a especificidade dos dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, dentre outras especificidades de outros indicadores.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.528	1.513	3.041
5 a 9 anos	1.772	1.671	3.443
10 a 14 anos	1.847	1.697	3.544
15 a 19 anos	1.801	1.559	3.360
20 a 29 anos	3.493	3.396	6.889
30 a 39 anos	3.415	3.212	6.627
40 a 49 anos	2.658	2.603	5.261
50 a 59 anos	1.853	1.635	3.488
60 a 69 anos	798	782	1.580
70 a 79 anos	235	303	538
80 anos e mais	100	119	219
Total	19.500	18.490	37.990

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tablet)

Data da consulta: 30/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Campo Verde	750	760	785

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	132	180	114	110	95
II. Neoplasias (tumores)	171	197	139	147	105
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	13	12	11	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	23	20	15	27
V. Transtornos mentais e comportamentais	25	36	23	23	18
VI. Doenças do sistema nervoso	36	44	30	24	30
VII. Doenças do olho e anexos	27	17	9	14	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	16	20	12	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	150	189	180	192	164
X. Doenças do aparelho respiratório	412	431	427	320	291

XI. Doenças do aparelho digestivo	277	278	258	235	292
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	63	94	80	68	42
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	41	64	72	57	71
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	214	230	168	148	192
XV. Gravidez parto e puerpério	739	706	877	862	778
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	123	104	113	148	102
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	16	9	17	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	32	27	28	32	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	383	373	353	424	409
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	55	74	55	59	70
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2927	3112	2987	2918	2727

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	4	2
II. Neoplasias (tumores)	30	19	25
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	8	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	6	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	30	41
X. Doenças do aparelho respiratório	27	25	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	8	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	3	8
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	3	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	10	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	42	33	30
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-

XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	192	152	170

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 População Estimada por sexo e faixa etária

O IBGE não faz projeções de população para o nível geográfico municipal. As Projeções da População para o Brasil e as Unidades da Federação são prospectivas, estimadas por métodos demográficos, com horizonte atual definido até 2060, assim os dados desse item são do Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet). Mas pela estimativa do próprio IBGE o município tem 44.040, com uma densidade demográfica de 6.61 hab./Km².

3.2 Nascidos Vivos

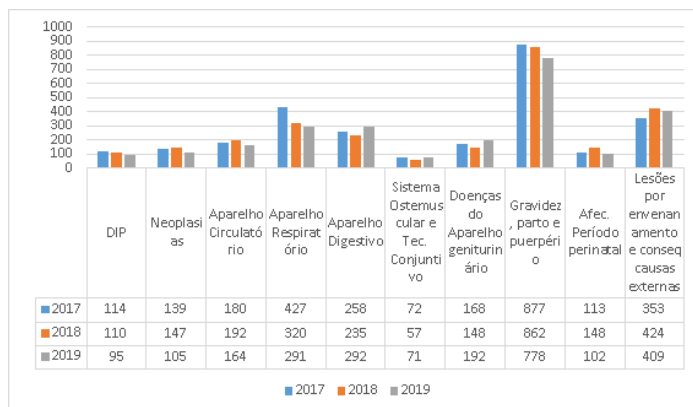
Com relação aos nascidos vivos é possível demonstrar dados mais recentes através da tabela abaixo, dados tem como fonte o SINASC local.

3.3 Principais causas de internação

Atualmente, hipertensão e diabetes são as duas maiores epidemias do país. Para os portadores de ambas doenças já existe toda uma estrutura de atendimento pelo SUS. Outro problema de saúde que deve ser analisado com cautela é a obesidade, que cresce a níveis alarmantes. Esta doença é uma das principais causas da diabetes e da hipertensão, além de ser responsável por diversas outras complicações para a saúde.

A SMS, além dos tratamentos das doenças decorrentes desse quadro clínico, investe esforços em promover a alimentação saudável e a prática de atividades físicas, tanto na prevenção, quanto no tratamento de pacientes com sobrepeso, oferecendo atendimento com profissionais da saúde mental, de educação física e nutricionistas, com o apoio da equipe de Saúde da Família.

Para melhor visualização e entendimento segue o gráfico que traz as 10 maiores causas de Internação em 2019. O perfil das internações de hospitais gerais permite caracterizar os principais desfechos que levaram à procura do serviço e inferir nas relações dos níveis de atenção à saúde.



A principais causas e doenças que motivaram as internações hospitalares da população do município de Campo Verde - MT, considerando um total de 2.727 internações, apresentou o seguinte comportamento, no ano de 2019: a análise por Capítulo da CID-10 traz na 1ª posição o Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério, com um total de 778 internações. Esse número de internações hospitalares é esperado, pois se refere aos partos de mulheres em idade fértil. Segue-se na 2ª posição o Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas. Essas lesões e envenenamentos admitem dupla classificação: pela natureza da lesão ou pela causa externa. Devemos considerar a existência de internações com diagnóstico não identificado. A 3ª posição corresponde ao Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo, que apresentou um aumento de 57 casos notificados, quando comparado ao ano de 2018. Na 4ª posição traz o Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório, que apresentou uma diminuição de 29 casos notificados, comparados a 2018.

Estas posições indicam a necessidade de fortalecer a identificação diagnóstica precisa e a predominância relativa às doenças digestivas e respiratórias e causas externas e presença de infecções.

Em levantamento realizado pelo Ministério da saúde, a gravidade das doenças digestivas pode variar muito de acordo com o estilo de vida do indivíduo. Má alimentação, sedentarismo, fumo e álcool são agravantes que podem levar a sérias complicações. Os principais meios de prevenção têm sua base numa alimentação equilibrada e adoção de hábitos saudáveis.

As causas de internações por Neoplasias e Doenças do Aparelho Circulatório, apresentaram diminuição dos números registrados, resultado de trabalho intensificado de ações educativas e visitas domiciliares de acompanhamento realizado em 2019 pela Atenção Básica / Nasf e Academia da Saúde.

3.4 Mortalidade por grupo de causas

Não há como separar as dificuldades de gestão da saúde pública com o seu financiamento, pois em grande medida, eles são causa e consequência. O SUS tem um caráter de descentralização, o que visa dar mais autonomia aos entes federados. O grande problema é que descentralizou-se a gestão, porém os recursos não foram descentralizados de maneira proporcional.

Ressaltamos aqui que os dados oficiais são publicados pelo Ministério da Saúde 18 meses após o final do ano de ocorrência e representa o total de eventos daquele ano para fins de cálculo de indicadores de mortalidade geral, infantil, materna e por qualquer outra causa, bem como indicadores de natalidade. Os dados preliminares são publicados a cada 2 meses. Embora seja parcial para o ano em curso, este dado é útil para fins de monitoramento de políticas específicas. Também publica-se o dado preliminar (quase final) relativo ao ano anterior, 10 meses após o final do ano de ocorrência. Este dado preliminar quase final também serve para cálculo de indicadores de mortalidade e natalidade, mas devem ser tomados como preliminares, pois podem ser incrementados de modo residual, o que contribui para a melhor qualidade do dado finalizado. Assim utilizamos os dados do SIM local, mas pode haver alterações.

A Tabela indica que as 04 principais causas de mortalidade são: Cap. IX Doenças do Aparelho Circulatório, Cap. II Neoplasias, Cap. XX Causas Externas de Morbidade e Mortalidade e Cap. X Doenças do Aparelho Respiratório. A distribuição geral das causas de morte em 2019 é semelhante à do ano anterior.

O perfil da mortalidade no município de Campo Verde MT, revela predominância de Doenças Crônicas, que implicam na necessidade de continuar a fortalecer a Atenção Básica e desenvolver redes de saúde integradas e adequadas para o perfil epidemiológico da população.

Os dados da mortalidade populacional são um dos componentes mais importantes do diagnóstico de saúde a ser avaliado pelos gestores, objetivando orientar as atividades de planejamento e organização do serviço.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	149.281
Atendimento Individual	51.206
Procedimento	35.622
Atendimento Odontológico	14.620

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.375	25.585,91	-	-
03 Procedimentos clínicos	10.677	50.642,27	874	327.129,54
04 Procedimentos cirúrgicos	3.332	97.735,13	599	372.397,94
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	2.712	13.424,40	-	-
Total	18.096	187.387,71	1.473	699.527,48

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/08/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8.057	2.077,30
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/08/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total

01 Ações de promoção e prevenção em saúde	282.275	148,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	243.451	1.146.856,30	1	204,78
03 Procedimentos clínicos	539.574	1.145.428,04	884	331.020,41
04 Procedimentos cirúrgicos	15.626	107.506,44	1.316	742.743,18
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	577	86.550,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	63.644	321.244,35	-	-
Total	1.145.147	2.807.733,63	2.201	1.073.968,37

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/08/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.497	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	968	-
Total	4.465	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 03/08/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Produção da Atenção Básica

Produção da Atenção Básica por Procedimento, no período de 2019

Grupo de Procedimento	Quantidade Aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	278.723
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23.042
03 Procedimentos Clínicos	367.261
04 Procedimentos Cirúrgicos	11.629
Total	680.655

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2020

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

O Hospital Coração de Jesus é uma unidade de saúde voltada para atendimento de Urgências e Emergências com abrangência na Média Complexidade, sua estrutura de atendimento é distribuída entre Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Ortopedia, para tanto conta com, 26 leitos, 02 leitos de estabilização, 01 leito de isolamento, 03 centros cirúrgicos, 01 sala de recuperação pós anestésico (RPA), 01 sala de ultrassom e 01 sala de radiologia.

Em novembro de 2014, a Prefeitura Municipal celebrou junto a Associação Social Amigos da Solidariedade, qualificada como Entidade privada sem fins lucrativos, o Convênio nº 019/2014, sendo este aditivado em Agosto de 2015 através do 1º Termo Aditivo ao Convênio nº 019/2014, com o objetivo de operacionalização da Gestão e execução

das atividades e serviços de saúde do município, em tempo integral assegurando assistência universal e gratuita à população.

A Prefeitura Municipal não tem medido esforços para a melhoria e otimização dos serviços e promoção da qualidade no atendimento. Para tanto, além do aumento do repasse realizado mensalmente para a manutenção do nosocômio, no ano de 2018, a Prefeitura de Campo Verde realizou a entrega de 10 camas, 5 berços e 30 poltronas para acompanhantes ao Hospital Municipal Coração de Jesus.

Também foram adquiridos 2 ares condicionados de 22 mil BTS para as enfermarias masculina e feminina. Os recursos para os investimentos, no valor de R\$ 60.000 (Sessenta mil reais), foram viabilizados junto ao Governo do Estado através de emenda parlamentar do ex-deputado estadual Valdizete Nogueira.

Dentre as medidas relevantes no exercício, tem-se a estipulação de metas para realização de cirurgias eletivas nas especialidades de cirurgia geral, ortopedia e ginecologia, realizadas no âmbito do município, junto ao Hospital Municipal Coração de Jesus, atualmente sob gestão da Associação Social Amigos da Solidariedade, conforme convênio celebrado junto a municipalidade sob n.º 019/2014, sendo a este aditivado termo que dispõe acerca da quantidades mínimas de cirurgias com meta quadrimestral, sob pena de aplicação de multa caso o nosocômio não sejam estas atingidas conforme disposto.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

O CAPS de Campo Verde, já vem desenvolvendo um trabalho na área psicossocial, desde 2005, acolhendo pessoas das mais diversas camadas da sociedade, acometidas de transtornos mentais, transtornos depressivos e dependências químicas.

Diariamente, são realizadas oficinas terapêuticas com os pacientes, tais como: palestras educativas, confecção de artesanatos, atendimento psicológico, atendimento médico, apoio familiar e atendimento em Serviço Social.

Durante esse ano, houve a intensificação do serviço de visita domiciliar cujo objetivo é apreender a realidade in loco do paciente, bem como a compreensão do contexto familiar onde está inserido. Neste período de referência foram realizadas 98 visitas domiciliares por profissionais inseridos na equipe.

Outrossim, foi disponibilizando mais um profissional para atendimento psicológico, ampliando e qualificando ainda mais os serviços ofertados.

É importante destacar o enaltecimento de datas comemorativas que remetem sobre as temáticas relevantes, como a realização da Campanha do Setembro Amarelo em comemoração ao Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, cuja data marco é o dia 10 de setembro. Assim no mês de setembro foram realizadas atividades específicas como a capacitação em Saúde Mental para as agentes comunitárias de saúde do município e a realização do Pit Stop, com panfletagem, orientações e divulgação dos serviços ofertados pelo CAPS. O objetivo primordial é despertar a conscientização e alertar a população sobre a temática.

Com relação a estratégica de Matriciamento das Equipes da Atenção Básica, que trata-se de um processo de construção compartilhada, cujo enfoque é a criação de uma proposta de intervenção pedagógica e ao mesmo tempo terapêutica.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da Assistência Farmacêutica, sob Gestão da Esfera Estadual. Não há produção sob Gestão Municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

O processo de alimentação do SIA/SUS com registros referentes à Vigilância em Saúde compreende o grupo dos procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA) e de Vigilância em Saúde do Trabalhador, no Grupo 01 - Ações de promoção e prevenção em saúde, subgrupo 0102 - Vigilância em Saúde e na forma de organização 010201 - Vigilância Sanitária e 010202- Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Em relação aos valores da produção apresentados, devido ao financiamento da Vigilância em Saúde ser realizado por bloco de recursos específicos, os procedimentos gradativamente foram retirados da tabela unificada de procedimentos do Sistema Único de Saúde, ou, quando mantidos, passaram a apresentar valores residuais.

Há que considerar-se que Vigilância em Saúde é muito mais do que as ações da Vigilância Sanitária e de Vigilância em Saúde do trabalhador. Como o próprio Ministério da Saúde define em sua página oficial: A Vigilância em Saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e também pela análise de situação de saúde da população brasileira.

Por isso faz-se necessário acrescentar informações pertinentes a prevenção e controle de doenças transmissíveis como as coberturas vacinais disponíveis no SIPNI e os índices atingidos pela Vigilância Ambiental neste segundo quadrimestre de 2019, demonstrada na Tabela abaixo.

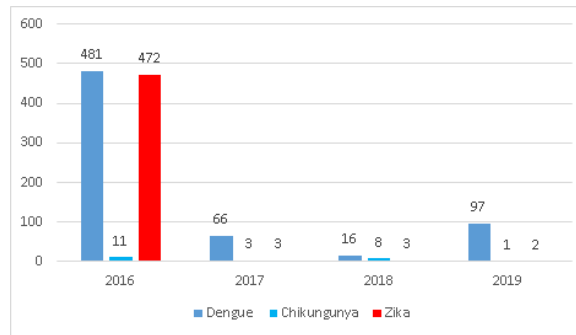
Cobertura Vacinal, no período de 2019

Imunobiológico	Doses Aplicadas	Cobertura Acumulada
BCG	695	88,54%
Febre Amarela	638	81,02%
Meningo C < 1 ano	791	100%
Meningo C 1 ano	698	88,92%
*Pentavalente	717	91,34%
*Pneumo < 1 ano	744	94,78%
Pneumo 1 ano	744	94,78%
*Pólio < 1 ano	731	93,12%
Pólio 1 Ref.	664	84,59%
Rotavírus	683	87,01%
*Triviral D1	768	97,83%

Triviral D2	746	95,03
-------------	-----	-------

Fonte: *Vacinas avaliadas no SISPACTO

Série histórica do número de casos de Arboviroses nos anos de 2016 a 2019 no Município de Campo Verde-MT



Fonte: Informe Epidem. Nº 11 Ed. 02 S.E. 19/2019, Boletim Epidem. Nº 40 Ed. 01 S.E. 45/2017, SINAN

Data: 30/03/2020

O gráfico demonstra a dinâmica dos agravos na série histórica. Observa-se que em 2019 houve um aumento de casos de dengue em relação aos anos de 2017 e 2018, sendo superado apenas em 2016. Com Chikungunya apesar do aumento em 2018; em 2019 houve apenas 1 caso. Para Zika houve queda a cada período. Para que o trabalho de combate à dengue seja realizado com eficácia é imprescindível que os profissionais da saúde notifiquem os casos suspeitos imediatamente para que o sistema de vigilância possa desencadear oportunamente as ações de controle e prevenção do agravo. Apesar de apresentar um número menor de casos do que os municípios da regional ainda assim a Vigilância Ambiental realizou diversas atividades com o foco de combater o vetor causador das principais Arboviroses.

Ainda dentro das ações da Vigilância Ambiental, de acordo com a Nota Técnica nº 001/2019 ; GCVZ/COVAM/SVS/SES-MT que trata das Diretrizes para a Realização da Campanha de Vacinação Antirrábica Animal (cães e gatos), a campanha realizar-se-á com outra estratégia, diferente das que vinham sendo realizadas nos anos anteriores. Sendo assim seguida pelo Município que adequou-se conforme a nota realizando a campanha apenas na Zona Rural e agendando o Dia D para o início de 2020, quando receberá o quantitativo suficiente para o evento. O quantitativo recebido equivale a 40% do quantitativo total da meta a ser atingida.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	8	8
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	9	9
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	45	45

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/04/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	28	0	0	28
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	6	0	0	6
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	3	0	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	6	0	0	6
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	45	0	0	45

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/04/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2019

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
05238413000122	Direito Privado	Assistência médica e ambulatorial	MT / CAMPO VERDE

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/04/2020.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Na Tabela 5.1 há algumas irregularidades com o SCNES Local e a realidade apresentada no Município. Estão elas elencadas a seguir:

- O município possui 01 Hospital Privado (Hospital e Maternidade Campo Verde) CNES: 2396211 e 01 Hospital Geral (Hospital Coração de Jesus) CNES: 2396106, administrado por uma associação sem fins lucrativos, denominada Associação Social Amigos da Solidariedade (ASAS), que realiza a prestação de serviços aos usuários do SUS em atendimentos clínicos e cirúrgicos, de urgência e emergência nas seguintes especialidades: ortopedia e traumatologia, clínica médica, pediatria, geriatria, cirurgia geral, anestesiologia, ginecologia e obstetrícia.
- Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica, o município possui apenas 01 unidade com o CNES: 3895505
- Clínica ou Centro de Especialidades Médicas 01 unidade com o CNES: 3568474

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	6	38	78	90
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	16	1	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	44	2	16	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	18	2	3	21	8
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	3	2	4	8	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	12	58	75	272	
	Celetistas (0105)	0	20	24	24	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	3	15	17	119	
	Bolsistas (07)	11	24	10	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.344	2.867	3.026	3.263	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	10	12	5	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	12	36	31	46	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	776	1.291	1.914	2.118
---------------------------------------	---	-----	-------	-------	-------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A informação, dentro do processo de gestão, é fundamental para o processo de tomada de decisões. As informações, quando recebidas em forma de dados, precisam ser tratadas, avaliadas e validadas para subsidiarem os gestores.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, agência da ONU especializada em saúde, o parâmetro ideal de atenção à saúde é de 1 médico para cada mil habitantes. Campo Verde supera essa razão: hoje, são 2,11 médicos para cada mil habitantes.

Em de 2019, o objetivo na Atenção Básica foi melhorar a cobertura no município, atingindo os 100%. O Projeto da Planificação da Atenção à Saúde em andamento no município, nos trouxe um diagnóstico real da nossa população de abrangência, o que nos motivou a ampliar as equipes para atender a demanda. Sendo assim, solicitamos a convocação dos profissionais do concurso público para suprir a necessidade de atendimento nas Unidades. Salientamos a importância dos profissionais concursados atuando no município, pois eles possuem vínculo trabalhista protegido. No sentido de fixação desses profissionais na rede, tivemos o avanço de ter a aprovação do Plano de Cargo e Carreiras de Salários (PCCS), o que motiva o aperfeiçoamento dos profissionais e melhor condição salarial para permanecer no município.

A Gerência de Gestão Estratégica é composta por 02 setores e 12 unidades, divididos em Central Municipal de Regulação e setor de Transportes. As unidades são compostas por: 01 Hospital Municipal, 01 Centro de Especialidades Médicas (CEM), 01 Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA, 01 Centro de Atendimento Integrado da Saúde da Mulher (CAISM), 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR), 01 Laboratório Municipal, 01 Agência Transfusional, 01 Farmácia Municipal, 01 Unidade de Tratamento Intensivo Móvel (UTI ; Móvel), 01 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e [01 Equipe de Serviço de Atenção Domiciliar \(Melhor em Casa\)](#).

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade mediante estruturação e investimentos na Rede de Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Reestruturar (construir/ reformar/ ampliar) as áreas físicas da unidade própria da Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar e Ampliar a Sede da Vigilância e construir local para depósito de insumos.	Unidade construída	Número	2017	1	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar a reforma

OBJETIVO Nº 1.2 - Investir em Tecnologia da Informação para a SVS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Equipar o SVS com sistema informatizado para diversos controles internos, integração com a rede de serviços e Ministério da Saúde	Quantidade de Vigilâncias com Sistema de Informação Operante	Número	2017	0	4	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Avaliação dos Sistemas de Informação

OBJETIVO Nº 1.3 - Aquisição e manutenção de veículos para vigilância

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir veículo para vigilância em saúde e manter em adequado funcionamento os veículos da vigilância em saúde com seguro	Número de veículos adquiridos	Número	2017	0	2	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Aquisição de Veículo

Ação Nº 2 - Manter veículos em funcionamento

DIRETRIZ Nº 2 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação do Serviço de Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município.	Percentual	2017	50,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00

Ação Nº 1 - Promover cursos de Capacitação para os servidores

Ação Nº 2 - Informar servidores sobre capacitações EAD

OBJETIVO Nº 2.2 - Melhorar as condições de trabalho com criação de novos cargos e adequação do número de profissionais à estrutura da Rede de serviços próprios.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 4 anos 25 % do número de trabalhadores do Serviço de Vigilância em Saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.	Número de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Número	2017	29	36	32	Número	32,00	100,00

Ação Nº 1 - Criar e prover as vagas necessárias a suprir o déficit de pessoal

OBJETIVO Nº 2.3 - Melhorar o desempenho dos servidores para melhoria da qualidade e eficiência dos serviços de vigilância em saúde do Município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar o sistema de cargos e carreiras, por meio de revisão de legislação, até dezembro de 2018	Número de cargos e funções revisados	Percentual	2017	0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00

Ação Nº 1 - identificar a necessidade de adequações de cargos

Ação Nº 2 - Realização de concurso público

Ação Nº 3 - Realização de processo seletivo

2. Rever o sistema de incentivos por cargo, funções e local de trabalho, até dezembro de 2019. Indicador: percentual da despesa com pagamento de incentivos, em relação ao custo total da folha de pagamento.	Numero de cargo, funções e local de trabalho revistos.	Número	2017	0	4	2	Número	2,00	100,00
---	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Revisão da estrutura de cargos e carreiras

3. Rever sistema de lotação, substituição e remoção de pessoal.	Indicador: Publicação de Atos Normativos.	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
---	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Criação do Sistema de lotação, substituição e remoção de pessoal

4. Criar sistema de armazenamento e compensação de banco de horas, mediante lei específica, até novembro de 2018.	Publicação de Ato Normativo	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
---	-----------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Controle do banco de horas

DIRETRIZ Nº 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde**OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a promoção e Vigilância em Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Alcançar a cobertura vacinal em 90% nas crianças menores de 1 ano	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2017	75,00	75,00	75,00	Percentual	50,00	75,00
Ação Nº 1 - Realizar Monitoramento da Cobertura Vacinal Municipal									
Ação Nº 2 - Implantação de Protocolo de Vacinação									
Ação Nº 3 - Montar POP da Sala de Imunização									
Ação Nº 4 - Discutir os dados com DAPS e UBSs sobre Cobertura Vacinal, Taxa de Abandono e de Captação									
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção	2016	50,00	75,00	75,00	Proporção	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Articulação das ações visando aumentar a proporção de Cura de Tuberculose Pulmonar Bacilífera									
Ação Nº 2 - Construção e Divulgação do Perfil Epidemiológico anual através do Boletim Epidemiológico									
Ação Nº 3 - Implantar TDO nas UBS nos finais de Semana e feriados									
3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames anti-HIV em todos os casos Novos de Tuberculose									
4. Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2016	92,86	95,00	95,00	Proporção	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de Descentralização para diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos de hanseníase									
Ação Nº 2 - Reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF									
5. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2016	8	2	5	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer acesso ao Teste Rápido de Sífilis									
Ação Nº 2 - Monitorar os casos através do SINAN									
Ação Nº 3 - Seguir Protocolo de Pré-natal									
6. Investigar os óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção	2017	90,00	100,00	93,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de investigação para controle do óbito infantil e fetal									
Ação Nº 2 - Fortalecer as ações das equipes da atenção primária a partir dos casos discutidos no Comitê de Mortalidade.									
7. Investigar os óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Proporção		90,00	100,00	93,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 2 - Fortalecer as ações das equipes da atenção primária a partir dos casos discutidos no Comitê de Mortalidade.									
Ação Nº 3 - Monitorar Trimestralmente o banco de dados da Base Municipal do SIM									
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações para investigação do óbito Materno									
8. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2017	90,00	100,00	94,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar Trimestralmente o banco de dados da Base Municipal do SIM									
Ação Nº 2 - Fortalecer as ações para investigação do óbito de MIF									
9. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção		85,00	95,00	90,00	Proporção	93,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar Trimestralmente o banco de dados da Base Municipal do SIM									
Ação Nº 2 - Articular junto as Unidades e profissionais que preenchem os registros de óbitos o completo e correto preenchimento do documento									
10. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2017	70,00	80,00	75,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar o banco de Dados do Sinan em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos dados faltosos									
11. Ampliar em 10% em relação ao ano anterior as RAATs, a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho, com campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho preenchidas.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual		90,00	100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar e capacitar profissionais para Notificação de Agravos prioritários									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de notificações									
OBJETIVO Nº 3.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as ações de intervenção de Vigilância Sanitária nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2016	99,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar análise de Cloro Residual e turbidez mensalmente em quantidade preconizada									
Ação Nº 2 - Propor ações de intervenção em locais com resultado de amostras insatisfatórias									
OBJETIVO Nº 3.3 - Reduzir óbito por dengue aprimorando a vigilância ambiental no controle da endemia									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir índice de pendência para 10%(vistorias em domicílio) conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Diminuir o número de imóveis fechados	Percentual	2016	20,00	10,00	15,00	Percentual	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de imóveis fechados em horários alternativos									

2. Manter a incidência anual de Dengue menor que 300 casos por 100 mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	Incidência de casos de dengue	Taxa	2016	300,00	200,00	275,00	Taxa	160,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar as ações de controle e combate ao Vetor Aedes									
Ação Nº 2 - Manter atualizados os cadastro de Imobiliárias									
Ação Nº 3 - Manter atualizados os RG									
Ação Nº 4 - Realizar Campanha de Educação para o população									

DIRETRIZ Nº 4 - Implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador através da articulação e fortalecimento das relações intra e Inter setoriais.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no âmbito municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a notificação de dois agravos prioritários a partir de 2018: Transtornos Mentais e Intoxicação Exógena	Número de Unidades de saúde com serviço de notificação dos agravos	Número	2017	0	10	5	Número	5,00	100,00

Ação Nº 1 - Sensibilizar e capacitar profissionais para Notificação de Agravos prioritários para Saúde do trabalhador

DIRETRIZ Nº 5 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança e implementação da rede cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade social

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno para câncer do colo de útero e de mama

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 4% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2017	0,00	4,00	1,00	Percentual	24,46	124,46

Ação Nº 1 - Avaliar o acesso de Mulheres na faixa etária à coleta do CCO

Ação Nº 2 - Informar sobre a importância do Exame de CCO

Ação Nº 3 - Realizar Campanhas e criar horários flexíveis para coleta de CCO

Ação Nº 4 - Manter o seguimento/tratamento de mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de colo de útero

Ação Nº 5 - Estimular a coleta do CCO na população alvo

2. Assegurar e ampliar em 4% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Número		280	348	284	Número	318,00	111,97
---	---	--------	--	-----	-----	-----	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Estimular a realização de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos

Ação Nº 2 - Garantir o acesso das mulheres de 50 a 69 anos ao exame de mamografia

Ação Nº 3 - Informar sobre a importância do auto-exame e da mamografia

OBJETIVO Nº 5.2 - Implementar as ações de planejamento familiar nas Unidades de Saúde do município para redução dos casos de gravidez não desejada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir o número de gravidez não desejada no município	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2015	23,12	14,00	14,93	Proporção	16,04	92,56
Ação Nº 1 - Aumentar o nível de informação da população sobre os riscos de ISTs e sobre a gestação na adolescência através de campanhas educativas, parcerias com outras secretarias e outras entidades									
Ação Nº 2 - Disponibilizar material educativo para todas as unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 3 - Realizar os procedimentos de esterilização Masculina e feminina									

OBJETIVO Nº 5.3 - Reorganizar a rede de Atenção à Saúde da Mulher, melhorando o atendimento das gestantes na Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade materna de 14.9 para 13 até dezembro de 2021	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Taxa	2017	14,90	13,00	14,00	Taxa	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Campanha de mídia de promoção de Pré-natal									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de gestantes para início adequado do Pré-natal									
Ação Nº 3 - Disponibilizar exames laboratoriais e de imagem para o pré-Natal das gestantes									
Ação Nº 4 - Realizar grupos de gestantes									
Ação Nº 5 - Realizar reuniões e capacitação com as equipes sobre o tema									
Ação Nº 6 - Monitorar e avaliar número de consultas de Pré-natal									
2. Realizar anualmente 120 grupos de gestantes nas Unidades Básicas de Saúde.	Número de grupos de gestantes nas Unidades de Saúde	Número	2017	120	480	120	Número	120,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação das equipes sobre o tema									
Ação Nº 2 - Realizar grupos de gestantes mensalmente com foco na prevenção de agravos da gestação, puerpério									
3. Sensibilizar as equipes sobre o tema	Percentual de Equipes sensibilizadas para o tema	Percentual	2017	80,00	100,00	90,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões e capacitações sobre o tema									
4. Identificar e garantir acompanhamento de pré-natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas e com diagnóstico de sífilis	Nº de gestantes com sífilis usuárias de drogas tratadas adequadamente/ nº de gestantes com sífilis usuárias de drogas	Percentual		60,00	90,00	70,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar parcerias intersetorial									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de gestantes em situação de vulnerabilidade faltosas no pré-natal.									
5. Ampliar em 1% a meta de parto normal no município	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2017	19,92	20,00	20,00	Percentual	14,40	70,00
Ação Nº 1 - Promover a discussão e implantação de políticas públicas no município para o incentivo a realização do parto normal									

6. Aumentar em 2% das gestantes do município realizando pelo menos 6 consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo seis consultas de pré-natal	Percentual	2017	2,00	2,00	0,50	Percentual	39,15	139,15
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar número de consultas de Pré-natal									
Ação Nº 2 - Terceirização de serviços, ampliação de profissionais, assegurar insumos									
7. Assegurar o seguimento dos protocolos da Rede Cegonha; consultas médicas, consultas odontológicas, exames laboratoriais e de imagens, vacinas	Cobertura dos indicadores do pré-natal	Proporção		100,00	100,00	25,00	Proporção	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégias que visem o fortalecimento da rede de assistência ao pré-natal, parto, puerpério e puericultura. Incentivar promover e apoiar o aleitamento materno									
Ação Nº 2 - Investigar os óbitos infantis e fetais no município									
Ação Nº 3 - Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação; realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas									
OBJETIVO Nº 5.4 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1.000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2017	8,00	8,00	8,00	Taxa	9,95	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais e assegurar os materiais e equipamentos necessários									
Ação Nº 2 - Implantar estratégias que visem o fortalecimento da rede de assistência ao pré-natal, parto, puerpério e puericultura. Incentivar promover e apoiar o aleitamento materno									
Ação Nº 3 - Investigar óbitos infantis e fetais									
2. Implantar ações específicas em puericultura na população de 0 a 1 ano e 11 meses e 29 dias	Taxa de mortalidade infantil	Taxa		0,00		0,00	Taxa	9,95	0
Ação Nº 1 - Realização mensal de grupos de gestantes focando a prevenção de agravos na gestação, puerpério e 1 ano de vida									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões e capacitações com as equipes sobre o tema									
Ação Nº 3 - Informar ao público alvo sobre a importância dos cuidados no pré-natal, puerpério e 1ºano de vida.									
OBJETIVO Nº 5.5 - Implementar, fortalecer e aperfeiçoar as iniciativas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem PNAISH									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada	Saúde do Homem	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias para ampliação da Atenção a Saúde do Homem, com o incremento de profissionais de referência e a implantação de protocolos de atendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada									
DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas, com Estímulo ao Envelhecimento Ativo e Fortalecimento das Ações de Promoção e Prevenção									

OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar a assistência da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir de 302.7 para 264,9 a taxa de mortalidade prematura (Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2017	302,70	264,90	283,80	Taxa	44,00	2,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações intersectoriais									
Ação Nº 2 - Manter em funcionamento a UTI Móvel									
Ação Nº 3 - Realizar 20 grupos de Tabagismo no ano de 2019									
Ação Nº 4 - Manter em funcionamento a Academia da Saúde									
Ação Nº 5 - Disponibilizar o tratamento dos pacientes acometidos por estas patologias									
Ação Nº 6 - Realizar 10 grupos de Educação em Saúde para pacientes portadores de DM e HAS									
Ação Nº 7 - Aquisição de insumos necessários para o tratamento das patologias									
Ação Nº 8 - Ampliar equipes de referencia para tratamento de tabagismo									
2. Garantir as vacinas indicadas para os idosos e pacientes portadores de doenças crônicas	Cobertura Vacinal de Imunobiológicos para idosos de portadores de Doenças Crônicas	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	5,00	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar insumos necessários para realização de Vacina em usuários com mais de 60 anos									
Ação Nº 2 - Realizar Campanha de Vacinação com foco em usuários com mais de 60 anos									

DIRETRIZ Nº 7 - Redução dos Riscos e Agravos à Saúde da População, por Meio das Ações de Promoção a Saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar ações para fomento da Política de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e manter as equipes de prevenção e controle do tabagismo, conforme o protocolo do MS	Número de equipes capacitadas	Número	2017	5	11	10	Número	11,00	110,00
Ação Nº 1 - Realizar 20 grupos de Tabagismo no ano de 2019									

DIRETRIZ Nº 8 - Garantia do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado ao Atendimento das Necessidades de Saúde, Mediante Aprimoramento da Política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 8.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica	Monitoramento das ações da Atenção Básica, mediante os Indicadores de Saúde	Número	2017	9	12	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em funcionamento as Unidades básicas de Saúde									
2. Aumentar em 5% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual		94,00	100,00	97,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar equipes de Saúde da Família mediante construções de novos estabelecimentos e concurso público para os diversos profissionais que compõe a ESF. Repasse e custeio do governo federal Ampliar a cobertura pelas equipes d									
3. Aumentar em 2% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	76,00	78,00	77,00	Percentual	81,31	105,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias visando alcançar o número pactuado de famílias em acompanhamento do PBF									
4. Aumentar em 2% as equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS	Quantidade de Equipes que aderiram ao PMAQ	Percentual		2,00	2,00	0,50	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Credenciar novas equipes para adesão ao PMAQ									
5. Garantir a adesão das equipes ao Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual de Equipes com adesão ao PSE	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar adesão para outras escolas segundo as diretrizes do MS									
Ação Nº 2 - Realizar todas as ações pactuados junto ao PSE									
6. Manter atualizado 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro do CNES e Sistema de Informação SAI	Percentual de Equipes de Saúde da Família com CNES atualizado	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizadas as ESFs no CNES e SAI, conjuntamente com os profissionais atuantes									
Ação Nº 2 - Contração através de Concurso Público, teste seletivo de profissionais									
7. Manter a equipe mínima de profissionais para atendimento nas Unidade de Saúde da área rural do município	Cobertura dos indicadores, relatórios SAI/SUS	Número	2017	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar concurso público									
Ação Nº 2 - Realizar teste seletivo									
8. Internet para assegurar o pleno funcionamento dos programas com repasse das informações on line.	Relatórios informatizados e encaminhamentos nas datas estipuladas pelo MS	Número		10	12	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar os técnicos visando o aprimoramento nos diversos serviços ofertados à população									
9. Garantir a atualização e formação continuada dos profissionais da Atenção Básica/ NASF/Polo Academia da Saúde.	Número de equipes capacitadas	Número	2017	0	17	17	Número	17,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar os técnicos visando o aprimoramento nos diversos serviços ofertados à população									

OBJETIVO Nº 8.2 - Implementar a atenção odontológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 4% a cobertura de equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	86,57	90,00	88,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar equipes de Saúde Bucal mediante construções de novos estabelecimentos e concurso público para efetivação dos profissionais que compõe a ESB									
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta do serviço conforme necessidades e projetos em acordo com portarias ministeriais de incentivo financeiro									
2. Aumentar em 4% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática	Proporção de primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas ao ano em relação a população	Percentual	2017	0,00	4,00	1,00	Percentual	0	78,50
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias visando a ampliação do acesso da população à consulta odontológica									
3. Qualificar e ampliar em 1% a oferta dos serviços de próteses dentárias	Produção e oferta de próteses dentárias	Percentual	2017	0,00	1,00	0,25	Percentual	38,60	138,60
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta do serviço conforme necessidades e projetos em acordo com portarias ministeriais de incentivo financeiro									
4. Garantir uma equipe de manutenção para manter os equipamentos odontológicos em pleno funcionamento	Oferta de serviço	Número		1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Propiciar uma equipe de manutenção mediante contrato com empresa especializada									

DIRETRIZ Nº 9 - Garantir Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado ao Atendimento nas Investigações e Tratamentos das Doenças Sexualmente Transmissíveis

OBJETIVO Nº 9.1 - Manter as ações de prevenção e de diagnóstico de DST/AIDS na população de Campo Verde, com a participação da Atenção Básica e Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 12% quantidade de exames diagnósticos de IST	Quantidade de exames realizados para diagnósticos de IST	Percentual	2016	3,00	12,00	3,00	Percentual	35,54	135,00
Ação Nº 1 - Realizar as ações de prevenção e diagnóstico de DST/AIDS na população de Campo Verde MT, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) no Centro de Especialidades Médicas (CEM).									

DIRETRIZ Nº 10 - Garantir Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado aos Encaminhamentos da Atenção Básica aos Serviços de Especialidades Médicas

OBJETIVO Nº 10.1 - Manter e ampliar o acesso às consultas e procedimentos nas especialidades médicas dos usuários do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o atendimento em consultas especializadas em 5%	Percentual de atendimento em consultas especializadas	Percentual	2016	2,00	5,00	2,00	Percentual	0	89,04

Ação Nº 1 - Realizar o credenciamento das especialidades médicas

OBJETIVO Nº 10.2 - Manter e ampliar o acesso às consultas e procedimentos nas especialidades médicas de ginecologia e ultrassonografia das usuárias do município de Campo Verde MT.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar atendimento de consultas ginecológicas 4%	Aumento de consultas ginecológicas	Percentual	2016	4,00	4,00	1,00	Percentual	0	91,43

Ação Nº 1 - Realizar o credenciamento das especialidades médicas Ginecologia

DIRETRIZ Nº 11 - Garantir Acesso da População Feminina a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado aos Encaminhamentos da Atenção Básica aos Serviços de Saúde da Mulher no CAISM (Centro Atenção Integral À Saúde Da Mulher).**OBJETIVO Nº 11.1 - Ampliar o acesso às consultas e procedimentos nas especialidades médicas de ginecologia e ultrassonografia das usuárias do município de Campo Verde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o acesso as consultas de Ginecologia em 4 %	Percentual de Aumento de Consultas Ginecológicas	Percentual	2016	1,00	4,00	1,00	Percentual	0	91,43

Ação Nº 1 - Realizar o credenciamento das especialidades médicas Obstetrícia

2. Aumentar o acesso em Ultrassonografia Ginecológica	Aumento do percentual de USG ginecológicas realizadas	Percentual	2016	1,00	5,00	2,00	Percentual	40,70	140,70
---	---	------------	------	------	------	------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar o credenciamento dos médicos ginecologistas e ultrassonografistas para tratamento e acompanhamento da Saúde da Mulher.

DIRETRIZ Nº 12 - Garantir Acesso da População a Serviços de Consultas e Exames Laboratoriais e em Tempo Adequado.

OBJETIVO Nº 12.1 - Manter e ampliar a quantidade de exames ofertados no Laboratório Municipal de Campo Verde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 4% a quantidade de exames laboratoriais oferecidos pelo Laboratório Municipal	Quantidade de exames realizados	Percentual	2016	4,00	4,00	1,00	Percentual	12,81	112,81
Ação Nº 1 - Realizar exames de análises clínicas no Laboratório Municipal de Campo Verde									
2. Garantir o acesso a rede especializada do Estado, pacientes cirúrgicos, oncológicos e principalmente casos de pacientes especiais	Quantidade de pacientes encaminhados para rede especializada do Estado	Número	2016	4	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar e agendar consultas para os pacientes via Estado									

DIRETRIZ Nº 13 - A partir da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, promover, coordenar e executar no âmbito municipal, o uso racional e seguro de medicamentos, contribuindo para com a qualidade de vida da população campoverdense, bem como otimizar o acesso e dispensação de medicamentos contemplados pela Assistência Farmacêutica preconizada pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 13.1 - Otimizar o acesso e dispensação de medicamentos contemplados pela Assistência Farmacêutica preconizada pelo Ministério da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criação e Aprovação da Comissão Farmacoterapêutica	Quantidade de Comissão Farmacoterapêutica atuante	Número	2016		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a comissão em funcionamento									
2. Atualização do Plano de Assistência Farmacêutica	Quantidade de revisão e atualização do Plano de Assistência Farmacêutica	Número	2016	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar e publicar o Plano de Assistência Farmacêutica									
3. Implantação do Programa Saúde mais em casa	Quantidade de Programa implantado	Número	2016	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em funcionamento o Programa Saúde mais em Casa									

DIRETRIZ Nº 14 - Garantir e otimizar os serviços prestados aos munícipes campoverdenses no âmbito do Departamento de Regulação e Gestão Estratégica.

OBJETIVO Nº 14.1 - Otimizar os serviços prestados aos munícipes campoverdenses no âmbito do Departamento de Regulação e Gestão Estratégica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação do Sistema de Gestão Integrado.	Utilização de Sistema de Gestão Integrado	Número	2016	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Avaliação dos programas disponíveis para o setor									
2. Ter 10 especialidades médicas credenciadas no Atendimento da MAC	Quantidade de Especialidades Médicas credenciadas	Número	2017	0	10	7	Número	12,00	171,00
Ação Nº 1 - Estudo das especialidades com perfil para adequado para o credenciamento									
Ação Nº 2 - Credenciamento de Especialidades									
3. Ter 14 exames de Imagem (USG)credenciados	Quantidade de procedimentos de Serviço de Imagem credenciados	Número	2017	0	14	10	Número	15,00	150,00
Ação Nº 1 - Avaliação dos exames mais adequados para o credenciamento									
Ação Nº 2 - Credenciamento de Exames de Imagem									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	25,00	25,00
	Implantação do Sistema de Gestão Integrado.	0	0
	Ampliar atendimento de consultas ginecológicas 4%	1,00	0,00
	Ampliar o atendimento em consultas especializadas em 5%	2,00	0,00
	Ampliar para 4% a cobertura de equipes de Saúde Bucal	88,00	100,00
	Garantir o funcionamento das Unidades das Unidades da Atenção Básica	11	11
	Reduzir de 302,7 para 264,9 a taxa de mortalidade prematura (283,80	44,00
	Reduzir a taxa de mortalidade materna de 14,9 para 13 até dezembro de 2021	14,00	0,00
	Alcançar a cobertura vacinal em 90% nas crianças menores de 1 ano	75,00	50,00
	Ampliar em 4 anos 25 % do número de trabalhadores do Serviço de Vigilância em Saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.	32	32
	Adequar o sistema de cargos e carreiras, por meio de revisão de legislação, até dezembro de 2018	25,00	25,00
	Rever o sistema de incentivos por cargo, funções e local de trabalho, até dezembro de 2019. Indicador: percentual da despesa com pagamento de incentivos, em relação ao custo total da folha de pagamento.	2	2
	Ter 10 especialidades médicas credenciadas no Atendimento da MAC	7	12
	Aumentar em 5% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	97,00	100,00
	Rever sistema de lotação, substituição e remoção de pessoal.	1	1
	Ter 14 exames de Imagem (USG)credenciados	10	15
Criar sistema de armazenamento e compensação de banco de horas, mediante lei específica, até novembro de 2018.	0	0	

	Aumentar em 2% as equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS	0,50	100,00
	Ampliar em 1% a meta de parto normal no município	20,00	14,40
	Investigar os óbitos infantis e fetais	93,00	100,00
	Manter atualizado 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro do CNES e Sistema de Informação SAI	100,00	100,00
	Investigar os óbitos maternos	93,00	100,00
	Manter a equipe mínima de profissionais para atendimento nas Unidade de Saúde da área rural do município	2	2
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	94,00	100,00
	Internet para assegurar o pleno funcionamento dos programas com repasse das informações on line.	11	11
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90,00	93,00
	Garantir a atualização e formação continuada dos profissionais da Atenção Básica/ NASF/Polo Academia da Saúde.	17	17
301 - Atenção Básica	Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	25,00	25,00
	Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica	11	11
	Ampliar e manter as equipes de prevenção e controle do tabagismo, conforme o protocolo do MS	10	11
	Reduzir de 302,7 para 264,9 a taxa de mortalidade prematura (283,80	44,00
	Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada	1	1
	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1.000 nascidos vivos	8,00	9,95
	Reduzir a taxa de mortalidade materna de 14,9 para 13 até dezembro de 2021	14,00	0,00
	Diminuir o número de gravidez não desejada no município	14,93	16,04
	Ampliar em 4% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	1,00	24,46
	Alcançar a cobertura vacinal em 90% nas crianças menores de 1 ano	75,00	50,00
	Ampliar em 4 anos 25 % do número de trabalhadores do Serviço de Vigilância em Saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.	32	32
	Adequar o sistema de cargos e carreiras, por meio de revisão de legislação, até dezembro de 2018	25,00	25,00
	Rever o sistema de incentivos por cargo, funções e local de trabalho, até dezembro de 2019. Indicador: percentual da despesa com pagamento de incentivos, em relação ao custo total da folha de pagamento.	2	2
	Aumentar em 4% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática	1,00	0,00
	Aumentar em 5% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	97,00	100,00
	Garantir as vacinas indicadas para os idosos e pacientes portadores de doenças crônicas	90,00	5,00
	implantar ações específicas em puericultura na população de 0 a 1 ano e 11 meses e 29 dias	0,00	9,95
	Realizar anualmente 120 grupos de gestantes nas Unidades Básicas de Saúde.	120	120
	Assegurar e ampliar em 4% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos	284	318
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	75,00	75,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Qualificar e ampliar em 1% a oferta dos serviços de próteses dentárias	0,25	38,60
	Aumentar em 2% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	77,00	81,31
	Sensibilizar as equipes sobre o tema	90,00	100,00

	Criar sistema de armazenamento e compensação de banco de horas, mediante lei específica, até novembro de 2018.	0	0
	Garantir uma equipe de manutenção para manter os equipamentos odontológicos em pleno funcionamento	1	1
	Aumentar em 2% as equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS	0,50	100,00
	Identificar e garantir acompanhamento de pré-natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas e com diagnóstico de sífilis	70,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	95,00	95,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	5	2
	Garantir a adesão das equipes ao Programa Saúde na Escola (PSE).	100,00	100,00
	Ampliar em 1% a meta de parto normal no município	20,00	14,40
	Investigar os óbitos infantis e fetais	93,00	100,00
	Manter atualizado 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro do CNES e Sistema de Informação SAI	100,00	100,00
	Aumentar em 2% das gestantes do município realizando pelo menos 6 consultas de pré-natal.	0,50	39,15
	Investigar os óbitos maternos	93,00	100,00
	Manter a equipe mínima de profissionais para atendimento nas Unidade de Saúde da área rural do município	2	2
	Assegurar o seguimento dos protocolos da Rede Cegonha; consultas médicas, consultas odontológicas, exames laboratoriais e de imagens, vacinas	25,00	25,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	94,00	100,00
	Internet para assegurar o pleno funcionamento dos programas com repasse das informações online.	11	11
	Garantir a atualização e formação continuada dos profissionais da Atenção Básica/ NASF/Polo Academia da Saúde.	17	17
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	25,00	25,00
	Aumentar em 4% a quantidade de exames laboratoriais oferecidos pelo Laboratório Municipal	1,00	12,81
	Aumentar o acesso as consultas de Ginecologia em 4 %	1,00	0,00
	Ampliar atendimento de consultas ginecológicas 4%	1,00	0,00
	Ampliar o atendimento em consultas especializadas em 5%	2,00	0,00
	Aumentar em 12% quantidade de exames diagnósticos de IST	3,00	35,54
	Reduzir de 302,7 para 264,9 a taxa de mortalidade prematura (283,80	44,00
	Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada	1	1
	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1.000 nascidos vivos	8,00	9,95
	Reduzir a taxa de mortalidade materna de 14,9 para 13 até dezembro de 2021	14,00	0,00
	Diminuir o número de gravidez não desejada no município	14,93	16,04
	Ampliar em 4% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	1,00	24,46
	Adequar o sistema de cargos e carreiras, por meio de revisão de legislação, até dezembro de 2018	25,00	25,00
	Rever o sistema de incentivos por cargo, funções e local de trabalho, até dezembro de 2019. Indicador: percentual da despesa com pagamento de incentivos, em relação ao custo total da folha de pagamento.	2	2
	Ter 10 especialidades médicas credenciadas no Atendimento da MAC	7	12
	Garantir o acesso a rede especializada do Estado, pacientes cirúrgicos, oncológicos e principalmente casos de pacientes especiais	1	1

	Aumentar o acesso em Ultrassonografia Ginecológica	2,00	40,70
	implantar ações específicas em puericultura na população de 0 a 1 ano e 11 meses e 29 dias	0,00	9,95
	Assegurar e ampliar em 4% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos	284	318
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Ter 14 exames de Imagem (USG)credenciados	10	15
	Criar sistema de armazenamento e compensação de banco de horas, mediante lei específica, até novembro de 2018.	0	0
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	5	2
	Ampliar em 1% a meta de parto normal no município	20,00	14,40
	Investigar os óbitos infantis e fetais	93,00	100,00
	Aumentar em 2% das gestantes do município realizando pelo menos 6 consultas de pré-natal.	0,50	39,15
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90,00	93,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar em 4% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	1,00	24,46
	Criação e Aprovação da Comissão Farmacoterapêutica	1	1
	Reduzir de 302,7 para 264,9 a taxa de mortalidade prematura (283,80	44,00
	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1.000 nascidos vivos	8,00	9,95
	Atualização do Plano de Assistência Farmacêutica	1	1
	Implantação do Programa Saúde mais em casa	1	1
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	5	2
304 - Vigilância Sanitária	Equipar o SVS com sistema informatizado para diversos controles internos, integração com a rede de serviços e Ministério da Saúde	2	2
	Implantar a notificação de dois agravos prioritários a partir de 2018: Transtornos Mentais e Intoxicação Exógena	5	5
	Ampliar as ações de intervenção de Vigilância Sanitária nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez	100,00	100,00
	Adquirir veículo para vigilância em saúde e manter em adequado funcionamento os veículos da vigilância em saúde com seguro	1	1
	Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	25,00	25,00
	Ampliar em 4 anos 25 % do número de trabalhadores do Serviço de Vigilância em Saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.	32	32
	Adequar o sistema de cargos e carreiras, por meio de revisão de legislação, até dezembro de 2018	25,00	25,00
	Rever o sistema de incentivos por cargo, funções e local de trabalho, até dezembro de 2019. Indicador: percentual da despesa com pagamento de incentivos, em relação ao custo total da folha de pagamento.	2	2
	Criar sistema de armazenamento e compensação de banco de horas, mediante lei específica, até novembro de 2018.	0	0
	Internet para assegurar o pleno funcionamento dos programas com repasse das informações on line.	11	11
305 - Vigilância Epidemiológica	Reformar e Ampliar a Sede da Vigilância e construir local para depósito de insumos.	0	0
	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1.000 nascidos vivos	8,00	9,95
	Implantar a notificação de dois agravos prioritários a partir de 2018: Transtornos Mentais e Intoxicação Exógena	5	5

Reduzir índice de pendência para 10%(vistorias em domicilio) conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	15,00	7,00
Alcançar a cobertura vacinal em 90% nas crianças menores de 1 ano	75,00	50,00
Equipar o SVS com sistema informatizado para diversos controles internos, integração com a rede de serviços e Ministério da Saúde	2	2
Adquirir veículo para vigilância em saúde e manter em adequado funcionamento os veículos da vigilância em saúde com seguro	1	1
Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	25,00	25,00
Ampliar em 4 anos 25 % do número de trabalhadores do Serviço de Vigilância em Saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.	32	32
Adequar o sistema de cargos e carreiras, por meio de revisão de legislação, até dezembro de 2018	25,00	25,00
Rever o sistema de incentivos por cargo, funções e local de trabalho, até dezembro de 2019. Indicador: percentual da despesa com pagamento de incentivos, em relação ao custo total da folha de pagamento.	2	2
Garantir as vacinas indicadas para os idosos e pacientes portadores de doenças crônicas	90,00	5,00
Manter a incidência anual de Dengue menor que 300 casos por 100 mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	275,00	160,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	75,00	75,00
Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
Criar sistema de armazenamento e compensação de banco de horas, mediante lei específica, até novembro de 2018.	0	0
Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	95,00	95,00
Reduzir a incidência de sífilis congênita	5	2
Investigar os óbitos infantis e fetais	93,00	100,00
Investigar os óbitos maternos	93,00	100,00
Assegurar o seguimento dos protocolos da Rede Cegonha; consultas médicas, consultas odontológicas, exames laboratoriais e de imagens, vacinas	25,00	25,00
Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	94,00	100,00
Internet para assegurar o pleno funcionamento dos programas com repasse das informações on line.	11	11
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90,00	93,00
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	75,00	80,00
Ampliar em 10% em relação ao ano anterior as RAATs, a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho, com campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho preenchidas.	95,00	95,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.545.376,46	N/A	7.101,56	100,00	N/A	N/A	N/A	4.552.578,02
	Capital	N/A	13.009,13	52.298,00	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	65.407,13
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	8.761.093,96	4.012.650,00	792.836,00	N/A	N/A	N/A	N/A	13.566.579,96
	Capital	N/A	1.300,00	121.879,20	200,00	100,00	N/A	N/A	20.000,00	143.479,20
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	21.404.289,57	2.358.119,72	404.323,44	N/A	N/A	N/A	N/A	24.166.732,73
	Capital	N/A	54.600,00	76.070,40	9.350,00	100,00	N/A	N/A	N/A	140.120,40
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	552.441,44	166.729,20	95.703,28	N/A	N/A	N/A	N/A	814.873,92
	Capital	N/A	5.000,00	50,50	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.050,50
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	159.599,22	45.794,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	205.393,62
	Capital	N/A	100,00	15.352,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.452,40
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	770.631,24	249.644,80	900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.021.176,04
	Capital	N/A	11.600,00	35.750,00	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	47.450,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Diretriz nº 3

A cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano foi atingida parcialmente, mantendo abaixo do preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido ao desabastecimento em todo o território nacional.

Diretriz nº 5

Das 13 Metas propostas, 10 atingiram o resultado esperado para o ano, as metas 5.2.1 e 5.2.5 foram atingidas parcialmente e a meta 5.4.1 não foi atingida, podendo ser alcançadas no decorrer da execução do PES 2018 -2021.

A Meta 5.4.1 - Diminuir o número de Gravidez não desejada em adolescentes de 10 a 19 anos foi parcialmente alcançada. Indicando a necessidade de ações voltadas a esse público. As ações já existentes, como Grupo Terapêutico em Saúde Mental para Adolescentes do Nasf e o Programa Saúde na Escola, necessitam ter reformuladas as estratégias de atuação e abordagem de temas como sexualidade, uso de preservativo e ISTs.

A Meta 5.3.5 de ampliação do Parto Normal também foi parcialmente alcançada, devido a contratualização e estruturação da assistência hospitalar. Nesse sentido, estão sendo desenvolvidas ações, como a contratação de profissionais Ginecologistas / Obstetras e a integração das redes de cuidado nos 3 níveis de atenção, visando também a diminuição da Taxa de Mortalidade Infantil.

Ações Programadas e realizadas relacionadas à Diretriz nº 5

- Palestras em Sala de Espera sobre cuidados com a saúde da criança, da mulher e do homem, nos seguintes temas: os primeiros 1.000 dias da criança, Alimentação Saudável na prevenção da obesidade e outras comorbidades, Importância das práticas de Atividade Física, Prevenção do Câncer de Mama, Colo de Útero e Próstata, Autoexame das Mamas, Benefícios do Parto Normal e Amamentação;

- Coleta noturna de Exame Preventivo do Colo do Útero e Avaliação das Mamas;

- Dia de Cuidados com a Mulher em Outubro na Academia da Saúde, com palestras educativas, lanche saudável e atendimento de PICS;

- 1ª Caminhada Outubro Rosa e Novembro Azul, ação solidária em parceria com a Justiça Eleitoral, Secretaria Municipal de Saúde e de Assistência Social;

- Carreta do Hospital de Câncer de Barretos com realização de 50 exames de CCO, 40 exames de PSA e orientação a população;

- Grupo de Gestantes nas UBS, com orientações de pré-parto, parto e pós-parto;

- Programa Saúde na Escola, com orientações a Adolescentes de 10 a 19 anos sobre prevenção de gravidez, métodos contraceptivos e IST/s;
- Dia da Gestante com acompanhamento pré-natal nas UBS, com consultas médicas, de enfermagem e odontológica;
- Atendimento de puericultura com médico pediatra em todas as UBS;
- Palestras Educativas com equipe médica sobre prevenção e cuidados de saúde do homem para empresários e funcionários da indústria e comércio local;
- Atendimento em terceiro turno voltado para Saúde do Homem no mês de novembro;
- Palestra com profissional médico nas indústrias de grande porte do município sobre prevenção de Câncer de Próstata;
- Distribuição preservativos e aplicação de testes rápido nos 04 dias de festa agropecuária do município;
- Ação do Dia Mundial contra Aids, na praça central com tenda de Testes Rápido de HIV, Sífilis e Hepatite C, Aferição de pressão e glicemia, Atendimento de PICS, Avaliação de Índice de Massa Corporal, distribuição de folders explicativos e preservativo.

Diretriz nº 6

As metas voltadas para cuidados com a Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas, foram alcançadas, isso reflete os efeitos positivos do investimento da gestão no fortalecimento da Atenção Básica.

Ações Programadas e realizadas relacionadas à Diretriz nº 6

- Palestras educativas em Sala de Espera das UBS com equipe multidisciplinar nos seguintes temas: Alimentação Saudável, Prática de Atividade Física, Hábitos e Estilo de Vida Saudável, Fatores de Risco para o AVC e Doenças do Aparelho Circulatório, Saúde Mental;
- Grupos de Reeducação Alimentar para mulheres na AB;
- Oficina culinária de alimentação saudável na Academia da Saúde e UBS;
- Grupos de Saúde Mental para adultos na AB, visto que os desequilíbrios emocionais interferem de forma negativa na saúde física da população;
- Reuniões mensais de Hiperdia em todas as UBS da área urbana e rural, com orientações da equipe de saúde da família, equipe multidisciplinar e dispensação de medicamentos por profissional farmacêutico;
- Evento em Comemoração ao Dia Mundial do Diabetes, com palestras educativas e atendimento de PICS, na Academia da Saúde;
- Mutirões mensais na Feira Municipal visando orientações de prevenção segundo o calendário do Ministério da Saúde e prestação de serviços como Aferição de pressão e glicemia, Testes rápido de HIV e Sífilis e Atendimento de PICS;
- Implantação do Projeto Planifica Sus que propõe a estratificação dos quadros crônicos e a elaboração de planos de cuidado específicos;
- 03 campanhas de vacinação aos sábados para Influenza, Multivacinação e Sarampo.

Diretriz nº7

A Meta 7.1.1 foi alcançada e vem apresentando excelentes resultados na cessação do tabagismo em 90% dos usuários participantes. O alcance dessa Meta está relacionado com redução de mortalidade prematura.

Ações Programadas e realizadas relacionadas à Diretriz nº 7

- Grupos de Controle do Tabagismo com equipe especializada, no CAPS das 10:00 as 12:00 horas, e na Academia da Saúde das 17:00 as 20:00 horas, todas as quartas-feiras;
- O tratamento fornece medicamentos necessários, conforme indicação médica;
- O grupo é conduzido com atividades baseadas na metodologia da Terapia Cognitivo-comportamental e as sessões são abertas aos usuários que comparecem por livre demanda, facilitando seu acesso;
- Palestras educativas nas empresas e fazendas e reportagens nas redes de rádio e TV locais para esclarecimento da população e divulgação dos atendimentos.

Diretriz nº8

Das Metas estabelecidas, 12 atingiram os resultados esperados para o ano. Somente o indicador 8.2.2 não alcançou a meta. A gestão municipal investiu recursos humanos e financeiros na expansão das equipes de saúde família para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde. A estratégia de organização de trabalho da Atenção Básica com o PlanificaSus atingiu a primeira etapa de qualificação com resultados positivos e melhoria no funcionamento das unidades.

Quanto ao aumento da adesão da população à 1ª consulta odontológica, serão implementadas ações de orientação em salas de espera e escolas.

Ações Programadas e realizadas relacionadas à Diretriz nº 8

- O município obteve 100% de cobertura populacional e cobertura de equipes de saúde bucal;
- Oficinas tutoriais com todas as ESF para implantação e acompanhamento da 1ª etapa do PlanificaSus;
- 05 Workshops Temáticos com conteúdo teórico acerca dos conceitos centrais do PlanificaSus, para a qualificação dos processos assistenciais;
- Conferência Municipal de Saúde visando analisar as demandas e prioridades locais e formular propostas;
- Educação continuada para equipe de enfermagem da Atenção Básica, nos seguintes temas: Prevenção de lesão por pressão, ergonomia e cuidados na administração de oxigenoterapia, Curativos;
- Educação Permanente para equipe médica e enfermagem sobre prevenção e detecção precoce de Câncer, com equipe do Hospital do Câncer de Barretos;
- Educação continuada para ACS, com equipe Nasf, nos seguintes temas: Amamentação, Prevenção de DCNT, Saúde Mental;
- Participação da Equipe Nasf no XXII Encontro de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso e apresentação de práticas exitosas no Sus, em Cuiabá, MT;

- Participação da Equipe Nasf, Gerência de Atenção Básica e Secretário Municipal de Saúde no XXXV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, em Brasília e DF;
- Participação da Equipe Nasf e Academia da Saúde no I Encontro de Práticas Integrativas e Complementares no Sus, com participação do Secretário Municipal de Saúde na Abertura do evento em Cuiabá e MT;
- Participação da Equipe Nasf e Academia da Saúde no I Fórum Mato-grossense em Promoção da Saúde e I Encontro Mato-grossense de experiências bem-sucedidas em promoção da saúde, em Cuiabá e MT;

Diretriz nº9

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) localizado junto ao Centro de Especialidades Médicas, consiste na unidade que realiza atividades de cunho informativo no que refere-se as doenças sexualmente transmissíveis e busca conscientizar a população sobre a importância do uso do preservativo, através da divulgação e oferta dos serviços do CTA (aconselhamentos/testes rápidos).

Ações Programadas e realizadas relacionadas à Diretriz nº 9

- Realização de ações de educação permanente com as equipes;
- Realização de todos os testes rápidos de DST;
- Entrega de resultados de exames e Aconselhamento em DST;
- Agendamento de consultas e exames na Unidade de Referência (SAE/ROO);
- Solicitação e entrega da medicação antirretroviral de HIV;
- Acompanhamento e acolhimento contínuo dos pacientes em tratamento de DST;
- Acolhimento de pacientes com DST transferidos;
- Palestras e ações educativas;
- Grupos de educação em saúde nas escolas sobre DST com adolescentes;
- Referência em DST aos demais setores da saúde (atenção básica, gestão estratégica);
- Contratação de profissional da enfermagem para exercer exclusivamente as atividades inerentes ao Centro de Testagem e Aconselhamento.

Diretriz nº 10

Junto ao Centro de Especialidades Médicas são realizados grande parte dos atendimentos ofertados através do credenciamento, sendo estes, ortopedia, geriatria, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, além de atendimentos em psiquiatria e Centro de Testagem e Aconselhamento.

Contudo, a oferta de atendimento à população foi ampliada, sem haver a necessidade de deslocamento do paciente para outras cidades buscando o atendimento de determinadas especialidades, otimizando ainda mais o adequado atendimento aos usuários do município.

Diretriz nº 11

No que tange a Atenção a Saúde da Mulher, Secretaria Municipal de Saúde tem trabalhado para que, além de uma gestação tranquila, as mulheres possam ter um parto seguro.

Para tanto, o CAISM oferece acompanhamento médico feito por ginecologista e desenvolve uma série de ações, tais como palestras, orientações com assistente social e psicólogo sobre planejamento familiar, saúde, cuidados com o bebê e doenças sexualmente transmissíveis. Dentre as ações voltadas ao planejamento familiar, também são realizados procedimentos de vasectomia, laqueadura e inserção de DIU.

Durante as consultas, são feitas as checagens das vacinas e dos exames agendados, bem como agendados novos exames, quando necessário.

No ano de 2019 foi disponibilizada uma profissional da área médica especializada em exames de USG, a qual realiza os exames de ultrassom na própria unidade.

Diretriz nº12

O Laboratório Municipal é alocado junto a Agência Transfusional de Campo Verde, em um ambiente adequado para atender as necessidades de ambas unidades.

Com 400 metros quadrados, o prédio conta com 5 setores para realização de exames, depósito, guarda-volumes, cozinha, lavanderia, sala de esterilização, sala de coleta para cadeirante e recepção, além de pátio externo com cobertura.

Ainda, o Laboratório Municipal conta com aparelhos novos e modernos, que possibilitam maior eficiência, rapidez e segurança, possibilitando a realização de cerca de 270 exames por hora, sendo mensalmente realizados aproximadamente 14.530.

Diretriz nº13

A Farmácia Municipal de Campo Verde mantém em estoque mais de cem títulos de medicamentos e atende, em média, 3.800 pessoas. A unidade está alocada em um prédio amplo e confortável, que melhor atende as necessidades do setor. A Assistência Farmacêutica conta com um sistema de controle de distribuição de medicamentos, implantado pelo governo federal, onde todas as pessoas atendidas possuem cadastro, possibilitando definição de prazo para que nova remessa de medicamentos seja entregue ao usuário, garantindo maior controle sobre os estoques e consequente otimização dos serviços.

Diretriz nº14

A Secretaria Municipal de Saúde dispõe de estrutura física, bem como recursos humanos aptos a garantir, dentro das atribuições que lhe competem na seara administrativa, o acesso dos pacientes, tanto na rede de atenção primária, quanto nos atendimentos/procedimentos realizados no âmbito da média e alta complexidade, primando sempre pelo binômio prioridade-equidade, de acordo com o Protocolo de Regulação do Estado de Mato Grosso e consoante preconiza o Ministério da Saúde.

Assim, considerando que o município de Campo Verde possui como referência para realização de consultas e procedimentos de média e alta complexidade o Hospital Regional de Rondonópolis, a Secretaria Municipal de Saúde, além de toda estrutura da AB, possui junto a Gerência de Gestão Estratégica, uma Central Municipal de Regulação de Vagas que conta com uma equipe composta por 09 servidores, sendo destes, 01 Gerente, 01 diretor, 01 Assistente Social, 6 reguladores e 01 estagiário, responsável pelo fluxo de acesso a partir de esgotado, sem resolutividade, o atendimento do paciente junto a Rede de Atenção Básica.

A Secretaria Municipal de Saúde vem buscando, dentro das possibilidades, cada vez mais aprimorar e otimizar os serviços disponibilizados aos munícipes, não medindo quaisquer esforços para tanto, sendo o fluxo de acesso dos pacientes um dos principais pontos trabalhados, posto que é a porta de entrada para o adequado atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde no âmbito de nosso município.

Ainda, posto que a atual frota de veículos oficiais da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se limitada, a fim de manter a oferta de serviços da melhor forma possível, adotou-se como estratégia a realização de mutirões de atendimentos por especialidades, através do Consórcio Regional de Saúde Sul de Mato Grosso, assim, para as especialidades

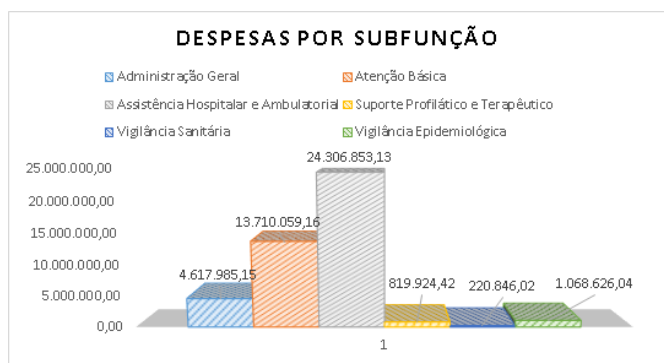
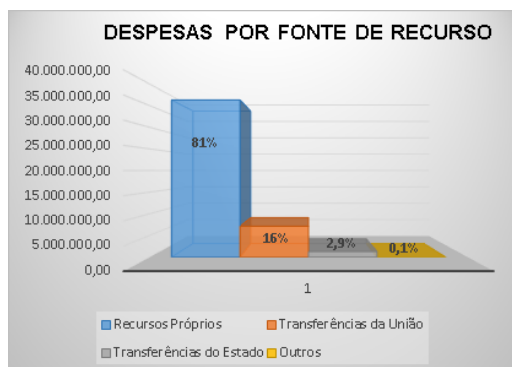
credenciadas junto ao consórcio que não necessitam de recursos materiais/equipamentos mais complexos, ao invés dos pacientes terem de se deslocar até o município onde é realizado o atendimento, são os profissionais que se deslocam até o município, onde realizam o atendimento de determinada quantidade de pacientes pré-agendados, o que de certa forma aumentou o fluxo junto a Central Municipal de Regulação de Vagas.

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

A previsão das despesas com saúde com recursos próprios do município de Campo Verde para 2019 é de R\$ 36.279.041,02, equivalente a 81% do total do orçamento para a Secretaria Municipal de Saúde, enquanto que as despesas com recursos da União serão de R\$ 7.134.338,62 e do Estado R\$ 1.310.614,28. Portanto o município arca com a maior parte das despesas. Embora o rateio seja tripartite não há paridade no custeio da saúde.

Com relação às despesas por subfunção, a Assistência Hospitalar e Ambulatorial absorve a maior parte do orçamento abrangendo 54% do montante seguida da Atenção Básica com 30%. Os serviços de média e alta complexidade possuem demanda progressiva, cuja consequência culmina no aumento das despesas para esta ação. As demais subfunções possuem orçamento pouco expressivo haja visto a forma mínima de cofinanciamento da União e Estado para estas.

Os gráficos demonstram as despesas por fonte de recursos e por subfunção de saúde:



8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	39	42	95,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	94,00	92,98	98,90	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	50,00	66,60	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	82,61	97,20	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	95,90	86,40	90,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	2	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	101,79	101,79	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,90	77,00	85,60	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	36,00	120,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	20,00	15,00	75,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,93	17,00	80,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5	7	70,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	76,00	88,83	117,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	89,02	100,00	112,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	12,00	31,00	258,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O SISPACTO é o sistema de pactuação dos indicadores. Os indicadores do SISPACTO são importantes fontes de monitoramento e avaliação da Atenção Primária à Saúde, Média e Alta Complexidade e Vigilância em Saúde.

Conforme decisão tomada na reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite em 24 de novembro de 2016 e publicada no Diário Oficial da União, em 12 de dezembro de 2016, por meio da Resolução nº 8, que dispõe sobre os indicadores para o processo nacional de pactuação interfederativa,

relativo ao ano de 2017 a 2021, que tem por objetivo orientar os entes federados no processo nacional de pactuação de metas, ao apresentar as fichas de qualificação dos 23 indicadores estabelecidos para quinquênio. Destes, o Indicador 22: Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária, embora seja monitorado pelo MT, não é pactuado pelo Município de Campo Verde, em razão da realidade epidemiológica dessa região de saúde.

Os indicadores são essenciais nos processos de monitoramento e avaliação, pois permitem acompanhar o alcance das metas.

Os indicadores não são simplesmente números, são atribuições de valor a objetivos, acontecimentos ou situações, de acordo com os marcadores para se chegar ao resultado final pretendido. Os indicadores servem para:

- Embasar a análise crítica dos resultados obtidos e do processo de tomada de decisão;
- Contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- Analisar comparativamente o desempenho.

Os indicadores abaixo relacionados não atingiram a meta planejada em 2019.

01 ζ Número de óbitos Prematuros

Foram no período 02 óbitos além do pactuado, sendo importante aqui ressaltar o aumento populacional do município que vem crescendo aproximadamente 2,65% ao ano.

03 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

Neste período ocorreram 71 óbitos sendo que foram 11 sem causa básica definida. Os óbitos estão em processo de investigação para que a causa básica seja definida dentro das possibilidades técnicas e legais visto que no município de Campo Verde não há um codificador de óbito.

04 - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade, com cobertura vacinal preconizada.

Cobertura Vacinal de crianças menores de 02 anos				
Imunobiológico	Meta de doses aplicadas 2019	Doses aplicadas 2019	Cobertura Anual	Doses que faltaram para atingir Meta
Pentavalente 3ª dose	786	697	88,66	13
Pneumocócica 10-valente 2ª dose	786	724	92,10	*
Poliomielite 3ª dose	786	731	92,99	12
Tríplice viral 1ª dose	786	754	95,92	**

*13 doses além da meta ** 17 doses além da meta

Das 04 vacinas relacionadas, 02 (Vacina Tríplice Viral e Pneumo) atingiram a meta estabelecida pelo MS (95% de cobertura) conforme demonstra o quadro acima.

Importante aqui também salientar a situação da distribuição de Imunobiológicos conforme consta na Nota Informativa N° 15/2019 ζ DEIDT/SVS/MS de 31/07/2019 que informa acerca da situação da distribuição de Imunobiológicos aos estados na rotina do mês de julho/2019 que traz o desabastecimento de Pentavalente, DTP, DTPa pediátrica e Soro antirrábico humano, o que trouxe um prejuízo significativo na cobertura vacinal a ser atingida no período.

11 - Razão de exames de Citopatologia de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos no população residente de determinado local e período.

No ano de 2019 o Município teve o cancelamento, a partir da competência Out/2019, na Pactuação da realização de exames Citopatológico pelo Município de Primavera do Leste. Onde ocorreu a vinculação direta com o Laboratório Conceito, porem o arquivo gerado pelo laboratório (BPA) não conseguimos importa os laudos para SIA, com isso o município não conseguiu alcançar o indicador do SISPACTO que a meta era de 2.456 em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. O Município realizou um total de 3.058 exames na faixa etária, até Dezembro de 2019 pelo SISCAN, mais o indicador e avaliado pelo os laudos lançados no SIA, que foram um total de 2.111 exames, visto que realizamos a mais do que a meta pactuada, solicitamos que seja levado em conta os laudos lançados no SISCAN e não no SIA.

SISCAN - Cito do colo - Por local de residência - Mato Grosso

Exames por Ano Resultado segundo Faixa etária

Munic.de residencia:510267 Campo Verde; Ano competencia:2019; Faixa etária: Entre 25 a 64 anos; Ano Resultado:2019;

Faixa etária	2019	Total
Total	3.058	3.058
Entre 25 a 29 anos	434	434
Entre 30 a 34 anos	450	450

Entre 35 a 39 anos	484	484
Entre 40 a 44 anos	498	498
Entre 45 a 49 anos	378	378
Entre 50 a 54 anos	338	338
Entre 55 a 59 anos	278	278
Entre 60 a 64 anos	198	198

Gerado em 08/04/2020 as 15:17:36

13 - Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Este indicador avalia o grau de ocorrência de partos normais em relação ao total de partos realizados em um determinado local e período, este indicador permite avaliar a qualidade da assistência prestada, uma vez que o aumento do mesmo pode estar refletindo um acompanhamento pré-natal inadequado ou indicações equivocadas do parto cirúrgico em detrimento do parto normal.

A secretaria Municipal de Saúde vem desenvolvendo e implementando estratégias para melhorar esse indicador que tem como principal ator o profissional da área médica.

14 Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.

A atuação de uma equipe multidisciplinar para atenção a essa faixa etária. Anualmente cerca de 18% dos brasileiros nascidos são filhos de mães adolescentes, os dados são do relatório publicado em 2018 pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), A inclusão deste público nas políticas de saúde, especialmente naquelas voltadas para a saúde sexual e saúde reprodutiva, requer uma profunda reflexão, sobre a qual os profissionais do SUS têm se dedicado ao longo dos anos.

15 - Taxa de mortalidade infantil, que para o município de Campo Verde que tem menos de 100 mil habitantes são considerados o número absoluto de óbitos em menores de 5 anos.

Os óbitos em menores de 1 ano que ocorreram em residentes do município de Campo Verde correspondem aos CID, idades e ocorreram respectivamente nos municípios:

1. CID P 21.0 $\hat{=}$ 8 meses $\hat{=}$ Campo Verde
2. CID P 36.9 $\hat{=}$ 5 dias - Rondonópolis
3. CID Q 60.2 - 1 hora - Campo Verde
4. CID P 00.0 $\hat{=}$ 2 dias - Rondonópolis
5. CID Q 00.0 $\hat{=}$ 1 hora $\hat{=}$ Cuiabá
6. CID R 99 $\hat{=}$ 01 ano $\hat{=}$ Campo Verde
7. CID P 21.0 $\hat{=}$ 34 minutos - Rondonópolis
8. CID P 07.3 $\hat{=}$ 01 dia $\hat{=}$ Rondonópolis

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	9.082.194,29	4.459.818,28	622.315,58	0,00	0,00	0,00	0,00	14.164.328,15
Capital	0,00	31.948,00	66.453,49	13.930,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.331,49
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	19.957.817,31	2.881.994,40	494.441,02	0,00	0,00	0,00	0,00	23.334.252,73
Capital	0,00	57.159,90	71.143,79	7.874,33	0,00	0,00	0,00	0,00	136.178,02
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	526.674,66	222.305,18	220.413,35	0,00	0,00	0,00	0,00	969.393,19
Capital	0,00	4.795,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.795,58
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	176.548,61	21.709,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.257,61
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	697.440,75	305.605,12	66,66	0,00	0,00	0,00	0,00	1.003.112,53
Capital	0,00	77.865,60	7.730,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.595,83
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	5.552.933,93	95.285,30	110.820,47	0,00	0,00	0,00	0,00	5.759.039,70
Capital	0,00	34.486,77	94.019,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.506,27
Total	0,00	36.199.865,40	8.226.064,29	1.469.861,41	0,00	0,00	0,00	0,00	45.895.791,10

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,05 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,30 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,58 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	72,60 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,44 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,99 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.069,68

2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,90 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,38 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,30 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,02 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	27,49 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	27,75 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,29 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	31.671.873,25	31.671.873,25	34.646.406,92	109,39
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	8.316.890,00	8.316.890,00	7.002.559,40	84,20
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.805.477,63	3.805.477,63	9.052.322,89	237,88
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.158.169,00	12.158.169,00	10.347.942,26	85,11
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.136.426,79	4.136.426,79	4.546.385,77	109,91
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	54.359,55	54.359,55	125.250,89	230,41
Dívida Ativa dos Impostos	2.333.209,59	2.333.209,59	2.896.775,18	124,15
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	867.340,69	867.340,69	675.170,53	77,84
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	78.601.202,06	78.601.202,06	86.261.674,03	109,75
Cota-Parte FPM	24.253.329,72	24.253.329,72	21.015.479,82	86,65
Cota-Parte ITR	4.172.419,65	4.172.419,65	5.076.856,65	121,68
Cota-Parte IPVA	4.962.490,48	4.962.490,48	5.882.899,48	118,55
Cota-Parte ICMS	44.641.925,00	44.641.925,00	53.984.998,37	120,93
Cota-Parte IPI-Exportação	286.825,16	286.825,16	301.439,71	105,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	284.212,05	284.212,05	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	284.212,05	284.212,05	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	110.273.075,31	110.273.075,31	120.908.080,95	109,64
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	8.414.502,40	8.414.502,40	11.033.278,94	131,12
Provenientes da União	7.134.438,12	7.134.438,12	9.239.336,21	129,50
Provenientes dos Estados	1.259.964,28	1.259.964,28	1.761.282,58	139,79

Provenientes de Outros Municípios	100,00	100,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	20.000,00	20.000,00	32.660,15	163,30
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	8.414.502,40	8.414.502,40	11.033.278,94	131,12

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	44.347.334,79	46.304.269,93	43.798.423,20	583.327,63	95,85
Pessoal e Encargos Sociais	19.346.514,39	20.857.005,42	20.629.042,55	0,00	98,91
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	25.000.820,40	25.447.264,51	23.169.380,65	583.327,63	93,34
DESPESAS DE CAPITAL	396.959,13	600.640,59	412.634,23	54.772,96	77,82
Investimentos	396.959,13	600.640,59	412.634,23	54.772,96	77,82
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	44.744.293,92	46.904.910,52		44.849.158,02	95,62

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	37.599,94	37.599,94	0,00	0,08
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	10.104.802,08	9.935.136,73	460.443,69	23,18
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	10.104.502,08	9.235.482,01	460.443,69	21,62
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	300,00	699.654,72	0,00	1,56
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	199.386,31	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		10.632.566,67	23,71

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A	34.216.591,35		
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%4		28,29			
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]		16.080.379,21			
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º			RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores			0,00	0,00	0,00
Total (VIII)			0,00	0,00	0,00
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26			LIMITE NÃO CUMPRIDO		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores			0,00	0,00	0,00
Total (IX)			0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		

			Liquidadas Até o Bimestre (I)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(1+m) / total(1+m)]x100
Atenção Básica	13.710.059,16	14.774.510,14	14.203.615,52	73.044,12	31,11
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	24.306.853,13	23.843.296,08	22.989.970,72	480.460,03	51,14
Suporte Profilático e Terapêutico	819.924,42	1.001.134,51	963.435,48	10.753,29	2,12
Vigilância Sanitária	220.846,02	203.529,41	194.918,05	3.339,56	0,43
Vigilância Epidemiológica	1.068.626,04	1.109.358,65	1.086.468,22	2.240,14	2,37
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	4.617.985,15	5.973.081,73	5.797.553,11	89.992,86	12,83
Total	44.744.293,92	46.904.910,52		45.895.791,10	100,00

FONTE: SIOPS, Campo Verde/MT, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 11/02/20 15:22:06

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 40.386,60	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 5.278.132,05	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 1.021,44	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 550.000,00	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.628.469,20	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 220.187,10	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 25.722,60	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 377.457,49	R\$ 0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 67.240,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9.1 Execução da Programação por fonte, Subfunção e natureza da despesa

A execução orçamentária e financeira dos recursos superou o definido na programação anual que era de R\$ 44.744.293,92 passando a dotação atualizada de R\$ 45.895.791,10 ao final do exercício 2019. O aumento se deu devido às transferências de emendas parlamentares para despesas de custeio, também pela atualização de alguns recursos de repasse fundo a fundo. Ainda houve a suplementação do orçamento por superávit financeiro (que ocorre quando os saldos financeiros das contas bancárias do Fundo Municipal de Saúde no fim do exercício anterior são inseridos no orçamento do ano corrente).

Em relação à programação inicial, houve aumento nas despesas de quase todas as subfunções, com exceção da Assistência Hospitalar e Ambulatorial que reduziu aproximadamente

R\$ 835.000,00 que foram remanejados para as demais subfunções. Porém foi responsável pelo maior índice de gastos finalizando o exercício com 51,14% do total das despesas, seguida da Atenção Básica com 31,11%.

9.2 Indicadores Financeiros

Campo Verde permanece na média de gastos em saúde por habitante em relação aos municípios mato-grossenses que possuem população com crescimento anual progressivo e expressivo. A despesa foi de R\$ 1.069,68 por habitante. Analisando os municípios com maiores índices de gastos, identificamos que estes possuem as mesmas características, sendo de pequeno porte e com população pouco numerosa.

Com relação às despesas, destacamos o detalhamento destas e sua porcentagem em relação ao total das despesas com saúde, conforme seguem:

Medicamentos = 2,38%

Serviços de Pessoa Jurídica = 13,30%

Investimentos = 1,02%

Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos = 27,49%

Pessoal = 44,90%

O restante fica dividido entre as despesas com alugueis, médicos e enfermeiros plantonistas, indenizações, sentenças judiciais, Consórcio de Saúde, diárias e materiais de procedimento, limpeza, de expediente, etc. que equivale a 10,91%.

9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

O valor arrecadado da Receita de Impostos Líquida e de Transferências Constitucionais e Legais superou a previsão inicial, atingindo 109,39%. Algumas receitas não alcançaram a programação, por exemplo o IPTU e o ISS. Porém houve compensação em outros impostos que ultrapassaram sua previsão e como exemplo temos o ITBI com arrecadação de 237,88% em relação ao orçado.

Quanto às Receitas de Transferências Constitucionais e Legais também superaram o previsto chegando a 109,75%, embora o FPM não tenha atingido a meta e o ICMS Desoneração não foi repassado no exercício de 2019.

A arrecadação total entre impostos e transferências foi de R\$ 120.908.080,95.

O valor arrecadado referente as transferências do SUS da União foi de R\$ 9.239.336,21, enquanto que os repasses estaduais totalizaram R\$ 1.761.282,58. Ambos superaram a previsão motivados pela atualização de valores dos repasses financeiros, por créditos de emendas de custeio.

Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a Receita de Impostos Líquida e Transferências

O Município de Campo Verde investiu 28,29% de suas receitas próprias em Saúde, aplicando o montante de R\$ 34.216.591,35 no exercício de 2019, onde aplicou R\$ 16.080.379,21 superiores aos 15% obrigatórios por lei. O Município continua assumindo a maioria das despesas com saúde, na proporção de 76,29%, enquanto que a participação do Estado de Mato Grosso e Ministério da Saúde foi de 23,71% no total das despesas.

A Assistência Hospitalar e Ambulatorial atingiu 51,14% do total das despesas com saúde devido seu maior nível de especialização, alto custo operacional e elevado padrão tecnológico dos serviços ofertados. A atenção básica totalizou 31,11% das despesas devido as várias unidades de saúde que a compõe bem como das ações que visam a promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e a manutenção da saúde. As demais subfunções possuem orçamento pouco expressivo devido a carência de financiamento por parte da União e Estado.

9.4 Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais transferidos fundo-a-fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de Recursos Federais transferidos fundo-a-fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

11. Análises e Considerações Gerais

Atenção Básica

Conforme a Portaria 2.135, GM/MS, de 25/09/13, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Contempla, em especial, o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e indicadores do Plano de Saúde e a análise da execução orçamentária.

Para o ano de 2019, foram acompanhados 29 Indicadores. De forma geral, tem-se que: 25 dos indicadores estabelecidos foram alcançados; 03 foram alcançados parcialmente; e 01 não foi alcançado, cabendo a análise específica de cada caso, com as recomendações pertinentes.

Para o próximo exercício espera-se que, a gestão reconheça a importância da Equipe Multidisciplinar / Nasf, inserida na Equipe de Saúde da Família, favorecendo o aumento da oferta de serviços e a resolução dos problemas de saúde da população no âmbito da Atenção Básica. A Equipe composta por Fonoaudiólogo, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista e Educador Físico deverá continuar atuando nas ações de Educação em Saúde e Educação Permanente, visando a Promoção da Saúde e a Prevenção de Doenças.

A implantação da Estratégia PlanificaSus trouxe muitos ganhos na organização da oferta de serviço na Atenção Básica, pois possibilitou o conhecimento das características da população e seus processos de adoecimento, direcionando as ações necessárias para cada Unidade, segundo os dados da estratificação. Além disso, reorganizou a agenda de atendimentos em saúde, facilitando o acesso do paciente e diminuindo sua permanência de espera na Unidade. Portanto, deverá ser mantido em todas Unidades Básicas de Saúde.

Segundo as Diretrizes da Rede Materno-Infantil, faz-se necessário a formação de equipe para atuação nos 3 níveis de complexidade em saúde, com apoio do Nasf, favorecendo o parto normal e humanizado, a amamentação exclusiva até os 6 meses de vida e evitando a ocorrência de violências obstétricas hospitalar.

Gestão Estratégica

A análise da gestão da saúde no ano 2019 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços. A maioria dos programas de saúde foi mantida, sendo que, alguns foram revistos e implementados, conforme discussões da programação anual de saúde.

Recomendações para o exercício de 2019, foram atendidas as que abaixo seguem:

- Revisar a incubadora da Unidade de Tratamento Intensivo *¿* Móvel (UTI-Móvel). (Incubadora revisada)
- Atender a resolução normativa n.º 08/2016 *¿* TP, que *Aprova a Matriz de Riscos e Controles ¿ MRC aplicável aos* processos de logística de medicamentos dos entes fiscalizados pelo TCE-MT, define responsabilidades pela implementação, execução e avaliação das atividades de controle, bem como critérios para a elaboração e o monitoramento de Plano de Ação visando efetivar ou aperfeiçoar os controles administrativos. (Atendimento em fase de finalização)
- Criar e executar junto ao Hospital Municipal, projeto para realização de cirurgias nas especialidades de ortopedia e otorrinolaringologia, visando a redução da demanda reprimida nas referidas especialidades. (Projeto em execução/cirurgias sendo realizadas)
- Implantar o serviço de exame de imagem USG no Centro de Especialidades Médicas (Serviço implantado/em funcionamento).

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Atenção Básica

- Manter os serviços ofertados no exercício de 2019;
- Criar meta relacionada aos indicadores correspondentes ao parto normal, sendo esta, vinculada ao Convênio n.º 019/2014, sob pena de aplicação de multa caso a conveniada não cumpra a respectiva meta.

Gestão Estratégica

- Manter os serviços ofertados no exercício de 2019;
- Criar meta quantitativa no que tange aos indicadores relacionados ao parto normal, sendo está vinculada ao convênio 019/2014, sob pena de aplicação de multa à conveniada;
- Realizar proposta de readequação do espaço físico até então destinado a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24Horas) junto ao Ministério da Saúde.

ALTAIR TIMOTEO ARAUJO
Secretário(a) de Saúde
CAMPO VERDE/MT, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
SEM ALTERAÇÕES. APROVADO

Introdução

- Considerações:
O CMS ESTA CIENTE DESSE INDICADOR. E DAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES E INVESTIGAÇÕES. APROVADO

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APOS AVALIAÇÃO DOS GESTORES, É NECESSÁRIO ATENÇÃO AS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DA ATENÇÃO BÁSICA.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
aprovado

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
aprovado

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
aprovado

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
aprovado

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
aprovado

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
aprovada

Auditorias

- Considerações:
Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 15/01/2020

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
CONFORME PARECER BASEADO NO RAG 2018, E COM AS IMPLEMENTAÇÕES RECOMENDADAS. APROVADO.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
devido a demora da disponibilidade do digisus, para o conselho municipal de saúde de Campo Verde/MT, e a atual pandemia - covid19, o conselho deixa suas considerações para o relatório 2019.

Status do Parecer: Aprovado

CAMPO VERDE/MT, 03 de Julho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Campo Verde